



ANÁLISE DA MORTALIDADE POR NEOPLASIAS PULMONARES EM UM PERÍODO DE 11 ANOS EM FORTALEZA

Francisca Dayanne Barreto Leite¹, Maria Isabel de Alencar Cavalcante¹, Bárbara Vitória Mota Barbosa¹, Leandro Dantas Rolim¹, Emerson Chaves Correia Filho¹, Hyvinna Suellen de Oliveira Silveira¹, Carlos Augusto Cavalcante de Vasconcelos¹

1 - Discentes do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza.

OBJETIVO

Analisar a mortalidade por neoplasias pulmonares na cidade de Fortaleza - Ceará em um período de 11 anos (de 2009 a 2019).

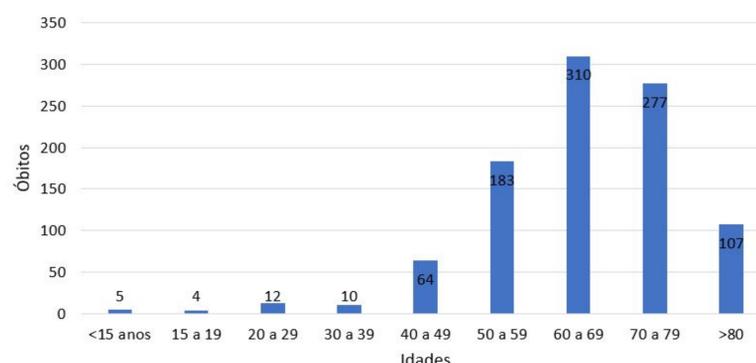
MÉTODO

Estudo retrospectivo e descritivo sobre a taxa de mortalidade por neoplasia maligna pulmonar (traqueia, brônquios e pulmões) em Fortaleza-CE, cujos dados foram obtidos através da consulta do Sistema de Declaração de Morbidade Hospitalar do banco de Dados TABNET-CE do DATASUS, no período de 2009 a 2019. Foram avaliadas as variáveis gênero, faixa etária e raça/cor.

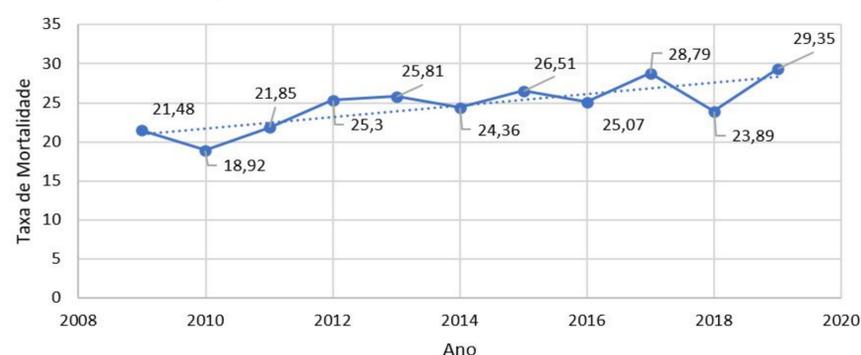
RESULTADOS

No período de 2009 a 2019, ocorreram 972 óbitos por neoplasia pulmonar no município de Fortaleza, correspondendo a uma taxa de mortalidade de 25 óbitos por 100 mil habitantes. Percebeu-se um aumento do número de óbitos ao longo dos anos, sendo 2019 aquele com o maior percentual em número de óbitos com relação aos 11 anos (14,4%). Ao comparar a variável de gênero, notou-se que o feminino teve 50,82% dos óbitos e o masculino 49,18%, demonstrando uma diferença pouco significativa. Quanto à mortalidade por faixa etária, o maior índice foi entre 70-79 anos (28,4%) e o menor entre 15-18 anos, no qual foram registrados apenas 4 óbitos. Já em relação à raça, não foi possível obter um bom comparativo, uma vez que 79% dos óbitos eram de raça indefinida.

Óbitos por neoplasias pulmonares por idade no período de 2009 a 2019 em Fortaleza



Taxa de mortalidade hospitalar por neoplasia pulmonar no período de 2009 a 2019 em Fortaleza



CONCLUSÕES

Concluiu-se que houve um aumento da taxa de mortalidade por neoplasias pulmonares ao longo do período estudado, tendo o seu máximo no ano de 2019. Percebeu-se uma diferença mínima quanto a mortalidade por variável de gênero, todavia houve uma diferença significativa em indivíduos senis comparada a indivíduos jovens. A importância desse estudo é baseada na prevalência do câncer de pulmão, que é o mais comum em todo o mundo, e a alta taxa de mortalidade por essa neoplasia na região estudada corrobora com as estatísticas a nível nacional e internacional, uma vez que essa doença possui alta taxa de letalidade e é considerada como a principal causa de mortalidade por tumores malignos no Brasil e no mundo.

REFERÊNCIAS: 1-ARAUJO, Luiz Henrique et al. Câncer de pulmão no Brasil. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 44, n. 1, p. 55-64, 2018.
2-DATASUS. Sistema de Informações sobre mortalidade. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/nrCE.def>. Acessado em 18/08/2020.